

Vigília pelos direitos da população em situação de rua.

Na próxima terça-feira, dia 26 de Junho, entidades e movimentos sociais de apoio e atendimento à população em situação de rua realizarão um ato de vigília na Praça Rui Barbosa, a partir das 18 horas, manifestando repúdio às posturas adotadas pela Prefeitura Municipal de Curitiba no atendimento e no cumprimento das políticas públicas voltadas à população em situação de rua.

Nos últimos 40 dias, quatro pessoas em situação de rua morreram em Curitiba, num período do ano em que a exposição às baixas temperaturas agrava as vulnerabilidades vividas nas ruas, bem como o quadro de saúde das pessoas já doentes e que se encontram nesta situação. Apesar de a Prefeitura de Curitiba ter anunciado ações específicas para o período de inverno na cidade, as mortes têm ocorrido e aumentado se comparadas ao mesmo período no ano passado. Ao se pronunciar sobre os casos, a Prefeitura comunicou-se de forma confusa: primeiro, se manifestou a respeito dos laudos periciais que não confirmaram morte por hipotermia, depois se pronunciou a respeito da terceira morte, afirmando que este caso foi ocasionado pela escolha da vítima por não receber atendimento da FAS, fato contraditório em si mesmo, visto que neste caso a pessoa foi encontrada morta durante a tarde. Estas manifestações desconsideram o atendimento intersetorial à população de rua, onde a saúde e o tratamento preventivo são prioridades, sobretudo para um público vivendo em vulnerabilidades extremas.

Além das mortes, o ato organizado pela sociedade civil e movimentos sociais busca chamar a atenção da sociedade e do poder público para a precariedade e provisoriedade dos equipamentos e das políticas públicas da assistência social de responsabilidade do município. Regras abusivas, carência de produtos e alimentos, restrição de privacidade e de pessoas que demandam o serviço ou atendimento, falta de programas para a superação da situação de rua entre outras precariedades que têm se perpetuado e, ultimamente, se agravado. O pronunciamento exaustivo da atual gestão, de que seus serviços estão em ótimas condições e de que sobram vagas em seus equipamentos sociais, parece encobrir a falta de estrutura e efetividade dos mesmos, além de desinformar a população a respeito de suas reais condições de atender a demanda.

São vários os relatos de violência da população em situação de rua trazidos às entidades promotoras do ato, e que apontam para ações de agentes do município de recolhimento de pertences pessoais, de documentos e até de cobertores utilizados por esta população, nestes dias de frio.

Por estas razões, e não esquecendo que a tônica do higienismo esteve em pauta pela atual gestão, mesmo antes de assumir a Prefeitura Municipal de Curitiba, o ato será realizado como medida para ampliar o debate público com a população e o poder público em Curitiba.

Promovem o ato de vigília:

Movimento Nacional da População de Rua – MNPR
Instituto Nacional de Direitos Humanos da População em Situação de Rua – INRua
Instituto Lixo e Cidadania – ILIX
Movimento Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis – MNCR
Arquidiocese de Curitiba
Pastoral do Povo de Rua
Casa de Acolhida São José
Projeto Mãos Invisíveis
Conselho Regional de Serviço Social do Paraná – CRESS/PR
Conselho Regional de Psicologia do Paraná – CRP/08

Local: Praça Rui Barbosa

Horário: A partir das 18 horas